



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811

Estado de São Paulo

APROVADO

REQUERIMENTO

Nº 119/99

Providenciado e respeito

Sala das Sessões, 04 de 05 de 99

PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

A propositura apresentada na Tribuna do Congresso Nacional pela Deputada Luiza Erundina, merece o apoio de todo o povo Brasileiro.

Pronunciou-se a nobre Deputada, traçando considerações sobre a adesão do Brasil, **TAXA TOBIN**, que visa criar um desconto sobre as transações financeiras internacionais, destinadas a financiar programas de combate à pobreza, à fome e ao socorro, principalmente dos Países vítimas de tal especulação.

Em 1972, James Tobin, economista Norte Americano propôs uma taxa sobre operações financeiras internacionais, que segundo levantamentos realizados, se do total das transações incidisse uma alíquota de 0,1%, seriam arrecadados US\$ 166 bilhões, o suficiente para erradicar a pobreza externa no mundo, segundo análise da ONU.

Diante dessas considerações, conclamo os nobres pares dessa Casa, a encamparem a idéia da nobre parlamentar, encaminhando-se-lhe a presente **Moção de Apoio** desse Poder Legislativo, legítimo representante do Povo Pirassununguense, de tão nobre causa.

Requeiro ainda, que encaminhando-se cópias às Câmaras Municipais da região, juntamente com o manifesto da nobre Deputada, solicitando apoio à sua feliz iniciativa.

Sala das Sessões, 04 de Maio de 1999.

Roberto Bruno
Vereador

Natal Ruda

VALDIR ROSA

Carlinhos Tucundute
eslen tag

(1)

DEPUTADA LUÍZA ERUNDINA-
LÍDER DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

TAXA TOBIN;
EM NOME DO BEM ESTAR SOCIAL DOS
POVOS

Brasília
Abril de 1999

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados

Ontem manifestei desta tribuna minha perplexidade diante da recusa do Sr. Francisco Lopes em depor na CPI do Senado Federal.

Concluí meu pronunciamento retomando a tese da CPI Mista do Sistema Financeiro, com a

convocação imediata dos Ministros Pedro Malan e Pedro Parente.

Volto a esta tribuna, hoje, para propor a V.Exas. o debate sobre uma idéia que, se concretizada, poderá dar uma resposta eficaz à permissividade dos governos no mundo inteiro em relação à *especulação financeira*, que tantos prejuízos e sofrimentos vem causando aos nossos povos, sobretudo em países como o Brasil.

Em 1972, James Tobin, um economista norte-americano que, anos depois, seria laureado com o Prêmio Nobel de Economia, propôs a criação de uma taxa sobre transações financeiras internacionais, que poderia ser aplicada uniformemente pela maioria dos países.

Esta é uma idéia revolucionária, que vem interessando e mobilizando a opinião pública mundial.

Consoante sua proposta, uma taxa de 0,5%, sobre os capitais internacionais, reduziria significativamente a especulação financeira.

Hoje, com uma alíquota menor, de 0,1%, a chamada taxa Tobin arrecadaria, anualmente, cerca de 166 bilhões de dólares, duas vezes a soma anual necessária para erradicar a pobreza extrema no mundo até o início do próximo século, conforme contabiliza o Relatório sobre o desenvolvimento humano da ONU, de 1997.

O BLOCO EM AÇÃO

Mínimo de R\$ 180

DIANTE DO DESINTERESSE DO GOVERNO, PEDRO EUGÊNIO APRESENTA SUBSTITUTIVO HOJE

O deputado **Pedro Eugênio** (PSB-PE) apresenta hoje, em Plenário, o relatório do projeto que aumenta o valor do salário mínimo para R\$ 180, a partir de primeiro de maio, e institui uma política de recuperação do poder de compra do piso salarial para o Brasil. "O salário mínimo é uma vergonha e temos que encontrar mecanismos para aumentá-lo", disse.

O relator explicou que solicitou

ao presidente da Comissão de Trabalho, José Múcio (PFL-PE), audiência com os ministros do Trabalho, Francisco Domelles, e da Previdência, Waldeck Ornelas, para discutir o assunto, mas não teve resposta. Diante do desinteresse do Governo, o relatório será apresentado no Plenário, já que está tramitando em regime de urgência, quando se espera a abertura de negociações.

A líder do bloco PSB/PCdoB, **Luíza Erundina**, ressaltou que o governo não tem interesse em resolver o problema do salário mínimo e deve mesmo editar medida provisória estabelecendo um índice de reajuste insuficiente para atender às necessidades dos trabalhadores. O relatório, a ser apresentado hoje, refere-se a um projeto de autoria do deputado Paulo Paim (PT-RS).

Bloco indica deputados para a CPI dos bancos

O bloco PSB/PCdoB decidiu indicar deputados para acompanhar as investigações da CPI do Senado sobre irregularidades no sistema financeiro. Cada partido indicará dois ou três parlamentares que ajudarão nas investigações, num trabalho conjunto com o senador **Saturnino Braga** (PSB-RJ). A proposta, aprovada pela bancada, foi apresentada ontem pela líder do bloco, deputada **Luíza Erundina**, e teve o apoio imediato do líder do PCdoB, deputado **Aldo Rebelo** (SP).

Os deputados participantes da CPI não terão direito a voto, mas podem influenciar nas investigações. As bancadas dos dois partidos acham que os senadores erraram ao não tomar o depoimento do ex-presidente do Banco Central, Francisco Lopes. Além disso, até agora os trabalhos da CPI

estão centrados apenas no caso dos bancos Marka e FonteCindam, que perderam com a desvalorização cambial, enquanto deveria estar investigando os grandes conglomerados financeiros, principalmente os que obtiveram lucros com a mudança no câmbio.

OITO ÍTENS

A deputada **Jandira Feghali** (PCdoB-RJ) ressaltou que a comissão de inquérito foi instaurada para investigar oito itens, entre eles o Proer, através do qual o governo liberou mais de US\$ 20 bilhões para socorrer os bancos. Mas aparentemente há uma manobra do governo para limitar as investigações aos bancos Marka e FonteCindam e impedir um trabalho sério de apuração das irregularidades.

AGENDA

Hoje

Sessão Plenária - 14 horas
Pauta e Pánel

* Comissão Especial - PEC 175-A/95 - Reforma tributária - Horário: 9 horas

Local: Plenário 15, Anexo II

Pauta: reunião interna

* Comissão Especial - PEC 96-A/92 - Estrutura do Poder Judiciário - Horário: 10 horas

Local: Plenário 11, Anexo II

Pauta: audiência pública, com os seguintes convidados:

- Ramon Castro Touro, presidente da Associação Nacional de Juizes Classistas da Justiça do Trabalho

- Beatriz de Lima Pereira, presidente da Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho

- Getúlio Correa, presidente da Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais

- Mário dos Santos Paulo, juiz corregedor regional eleitoral

* Comissão Especial - Regimento Interno

Horário: 10 horas - Local: Plenário 12

Pauta: instalação da Comissão e Eleição do Presidente e dos vice-presidentes

A idéia de uma taxa que incida sobre os capitais voláteis cresce no mundo, a partir da França. O Partido Socialista Brasileiro, que tem como um de seus fundamentos a defesa da soberania das nações, não ficará fora desse debate. Mais do que isso, o PSB se propõe a deflagrar e a estimular um amplo debate sobre a taxação dos capitais especulativos, no âmbito do Congresso Nacional. Estamos certos de que esta iniciativa rapidamente estará nas ruas de todo o país.

Como todos nós sabemos, os capitais dos países desenvolvidos estão em perpétuo movimento ao redor do planeta, sem que se possa identificar os países de onde vêm. A cada dia, 1,5 trilhão de dólares circula pelo mundo, especulando com as variações do preço das moedas!

Esta instabilidade representada pelos capitais voláteis tem conseqüências graves para os países do terceiro mundo e seus cidadãos: elevação nas taxas de juros; redução do consumo e do investimento das empresas; aumento do déficit público; desemprego em massa.

Existem, a princípio, três formas de frear este movimento do capital financeiro: o fim dos chamados paraísos fiscais; o aumento na taxação sobre os ganhos de capital; e a criação de uma taxação das transações financeiras. É sobre esta última medida que estou falando ao propor o debate sobre a taxa Tobin.

Na época em que fez sua proposta, Tobin imaginava que os rendimentos iriam naturalmente para

a administração do Banco Mundial e do FMI. Alguns economistas, nos dias de hoje, defendem que a taxa deva ser coletada e administrada por cada governo, e que parte dos rendimentos seja revertida para um fundo central controlado ou pelo FMI, ou pelo Banco Mundial, ou por uma estrutura democrática e responsável sob controle da ONU.

A taxa Tobin é perfeitamente viável. O **principal obstáculo à mesma é de ordem política**, pois seus fundamentos são contrários aos princípios neoliberais -redução de impostos, liberalização financeira, diminuição do poder do Estado- que são objeto de consenso e ardentemente defendidos pelos governos, pelas grandes instituições financeiras privadas e pelo "establishment" dos economistas.

A favor da taxação dos capitais especulativos, temos governos, de grande peso político no cenário internacional: Os governos da França e da Austrália, entre os países desenvolvidos, já se declararam favoráveis à taxa Tobin.

Recentemente, no dia 23 de março, a Casa dos Comuns do Canadá aprovou, com 164 votos a favor e 83 contrários, a seguinte moção:

"Que, na opinião desta Casa, o governo deve decretar uma taxa sobre transações financeiras em entendimento com a comunidade internacional"

Sigamos o exemplo dos parlamentares canadenses e tenhamos a ousadia de defender, no Brasil, uma taxa do tipo proposto por James Tobin, e que, para ter cores nacionais, poderíamos começar a chamar de uma "CPMF da especulação".

Concluo com a certeza de que temos um longo caminho pela frente, uma vez que a taxa Tobin precisa do consenso para se viabilizar. E também com o otimismo de quem vê uma possibilidade real de mobilização e de luta, que tem tudo para crescer e tomar os plenários, as comissões e os corredores desta Casa, indo ao encontro dos anseios da sociedade brasileira.

Conclamo, pois, os Senhores Deputados de todos os Partidos Políticos com assento nesta Casa, para que, juntos, desencadeemos um amplo e plural movimento em defesa da taxa sobre as transações financeiras internacionais, destinada a financiar programas de combate à pobreza, à fome e ao socorro daqueles países vítimas de tal especulação.

Neste momento crucial para a humanidade, podemos afirmar com toda convicção que a TAXA TOBIN é a taxa da solidariedade planetária.

Deputada Luiza Erundina
Líder do PSB



SOLIDARIEDADE

Luíza Erundina propõe taxa sobre o capital especulativo

A líder do bloco PSB/PCdoB, deputada **Luíza Erundina** (PE), propôs, ontem, em discurso no plenário da Câmara, a adesão do Brasil a uma idéia revolucionária, que vem agitando e interessando a opinião mundial. Trata-se da chamada *Taxa Tobin*, em homenagem a seu autor, o economista norte-americano James Tobin. Ele propôs, em 1972, uma taxa sobre operações financeiras internacionais. Se, do total de transações, incidisse uma alíquota de 0,1%, seriam arrecadados US\$ 166 bilhões, duas vezes a soma anual necessária para erradicar a pobreza extrema no mundo, segundo análise da ONU. "Neste momento crucial para a humanidade, podemos afirmar que a *Taxa Tobin* é a taxa da solidariedade planetária", assegurou.

"A favor da taxa dos capitais especulativos, temos governos, de grande peso no cenário internacional: a França

e a Itália", afirmou a deputada. "Recentemente, no dia 23 de março, a Câmara dos Comuns do Canadá também aprovou moção recomendando que o governo deve decretar uma taxa sobre transações financeiras em entendimento com a comunidade internacional".

FUNDAMENTOS

A deputada lembrou que o PSB, que tem como um de seus fundamentos a defesa da soberania das nações, está disposto a estimular um amplo debate sobre o tema. "Como todos nós sabemos, os capitais dos países desenvolvidos estão em perpétuo movimento ao redor do planeta, sem que se possa identificar os países de onde vêm", acrescentou Luíza Erundina. "A cada dia, US\$ 1,5 trilhão circulam pelo mundo, especulando com as variações de preço das moedas".

VIOLÊNCIA

Patriota denuncia aumento de crimes em Pernambuco

O governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), foi responsabilizado, ontem, pelo deputado **Gonzaga Patriota** (PE) pelo aumento da criminalidade no Estado nos primeiros meses de sua administração. "O governo criou uma expectativa muito grande de que iria acabar com o banditismo", acusou. "Ao assumir, sem ouvir quem quer que seja, nomeou um todo-poderoso general-de-exército, que pouco ou nada sabe de segurança pública".

Patriota denunciou, ainda, com base em uma série de reportagens publicadas pelo "Jornal do Commercio", o mercado fácil de armas privativas de forças armadas que podem ser encontradas, como farinha, em qualquer feira do sertão pernambucano. "Para ter acesso a essas armas basta possuir dinheiro e não precisa ser muito", afirmou. "Um fuzil AR-15, de fabricação americana, custa RS 3,5 mil, o correspondente a um saco de maconha prensada. A metralhadora Uzi 9mm, de fabricação israelense, não custa mais do que isso".

Câmara			Senado	
Cláudio Coelho - PE	Gab. 457	318-1857	Antônio Valdeires - SE	Gab. 12 - 311-4141
Djanius Paes - PE	Gab. 515	318-5914	Alcides Andrade - PA	Gab. 11 - 311-3365
Eduardo Campos - PE	Gab. 546	318-5844	Roberto Saturnino Braga - RJ	Gab. 11 - 311-4230
Eyandro Milhomem - AP	Gab. 511	318-1871	Expediente	
Evlânio Fátima - SP	Gab. 454	318-5454	O PAINEL SOCIALISTA é publicado pelo Gabinete da Liderança do PSB na Câmara dos Deputados	
Olívio Cartolão - AL	Gab. 732	318-5732	Dir.:	Luíza Erundina
Gonzaga Patriota - PE	Gab. 430	318-5430	Coord. de Gabinete:	James Leal
João Augusto - MA	Gab. 210	318-5710	Coord. de Secretarias:	Alvaro Calazal
Luíza Erundina - SP	Gab. 420	318-5620	Editor:	Mercy Moreira e Osvaldo Luiz Euzébio
Paulo Ballarín - RJ	Gab. 370	318-5370	Colaboradores:	Diógenes Corrêa
Pedro Eugênio - PE	Gab. 214	318-5214	Colaborador:	Armando da Silveira
Paulo Valdeires - SE	Gab. 430	318-5330	Endereço: Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Bloco de Educação, Fundação de Amparo à Pesquisa, DF - CEP: 71600-000 Telefones: (061) 318-4505/318-5736 FAX: 318-2105	
Sérgio Guerra - PE	Gab. 425	318-5425		
Sérgio Nogueira - CE	Gab. 356	318-5356		